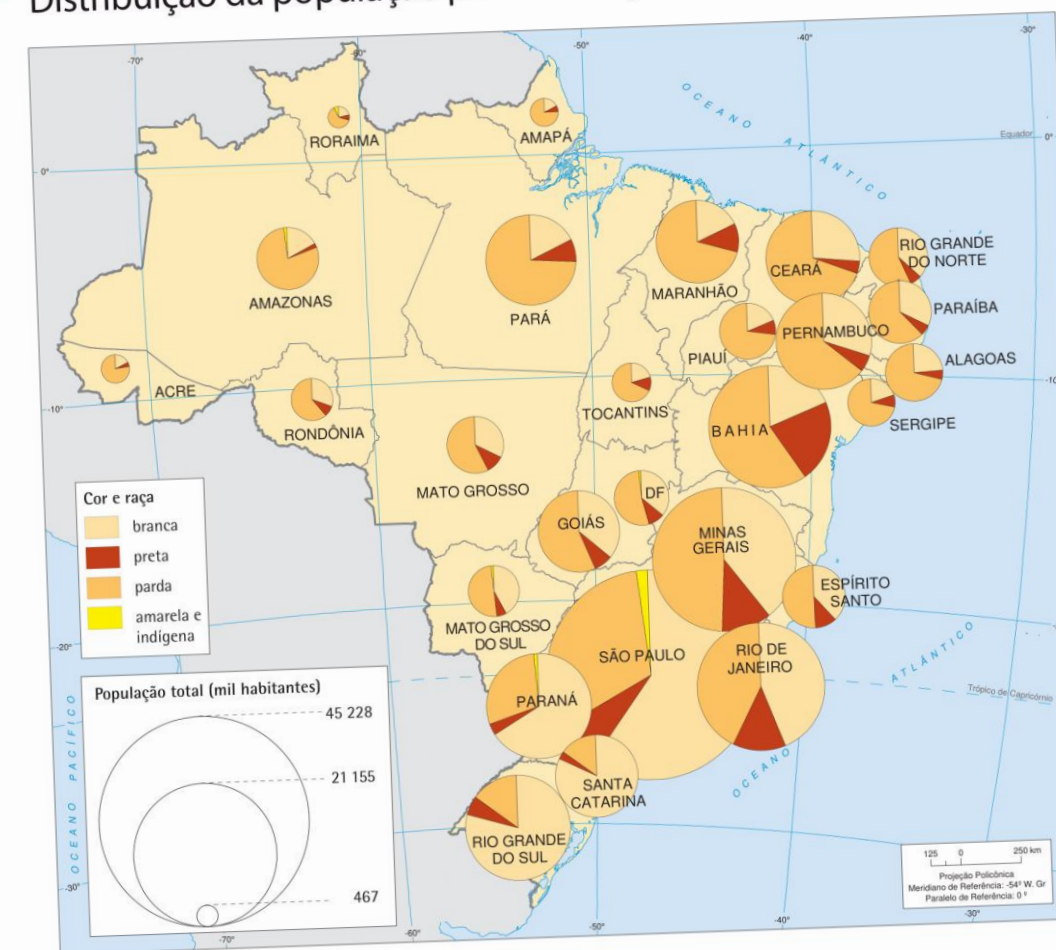


# Desigualdade no Brasil: Raça e Gênero

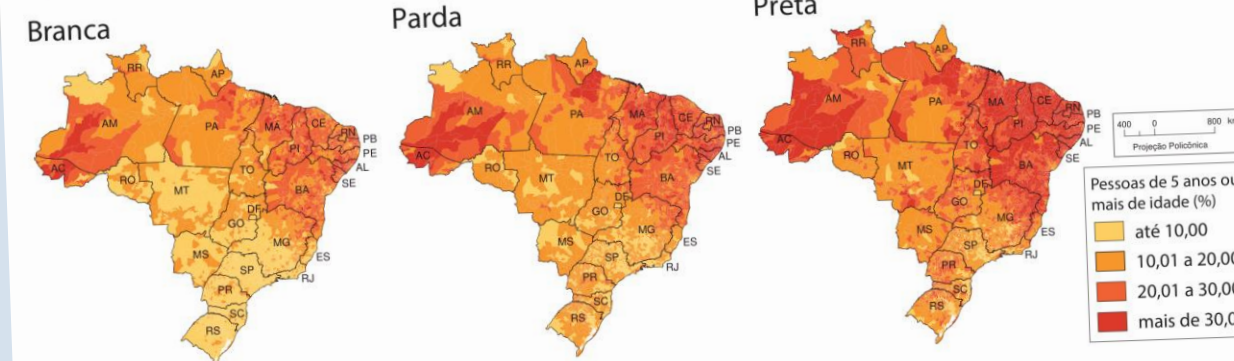
Um olhar sobre o abismo socioeconômico e estrutural



Distribuição da população por cor e raça - 2017



Analfabetismo por cor e raça - 2010



Fonte: 1. Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua trimestral, 2017. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2018]. tab. 6403. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br>. Acesso em: out. 2018. 2. Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2013. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2014]. tab. 262. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br>. Acesso em: set. 2015.

# Sumário

- Dados de Rendimento e Desigualdade Estrutural
- Impacto na Educação e Mercado de Trabalho
- Interseccionalidade, Violência e Poder
- Racismo Estrutural e Vestibulares
- Debate e Verificação de Conhecimento

# Desigualdade Racial no Rendimento

**R\$ 3.273**

Rendimento Pop. Branca

**R\$ 1.865**

Rendimento Pop. Preta/Parda

**75,5%**

Negros vs. Brancos

O Brasil, um dos países mais desiguais do mundo, apresenta uma disparidade de rendimento com claras intersecções de cor e gênero. Dados recentes do IBGE (Pnad Contínua) revelam que o rendimento médio mensal da população branca (R\$3.273) é significativamente superior ao da população preta ou parda (R\$1.865). Essa diferença salarial, onde a população negra ganha 75,5% a menos em comparação à branca, não é aleatória; ela evidencia um **fosso histórico e estrutural** que transcende o mercado de trabalho atual, refletindo séculos de exclusão e a ausência de políticas de reparação eficazes. Compreender essa disparidade é crucial para discutir a justiça social e econômica no país.

# Conceitos Fundamentais



## Desigualdade Estrutural

Não se trata de casos isolados de preconceito, mas de um sistema que reproduz privilégios para determinados grupos (homens brancos) enquanto marginaliza outros (mulheres negras) através de instituições, leis e cultura. É a base da persistência das disparidades que vimos na renda.



## Mérito vs. Oportunidade

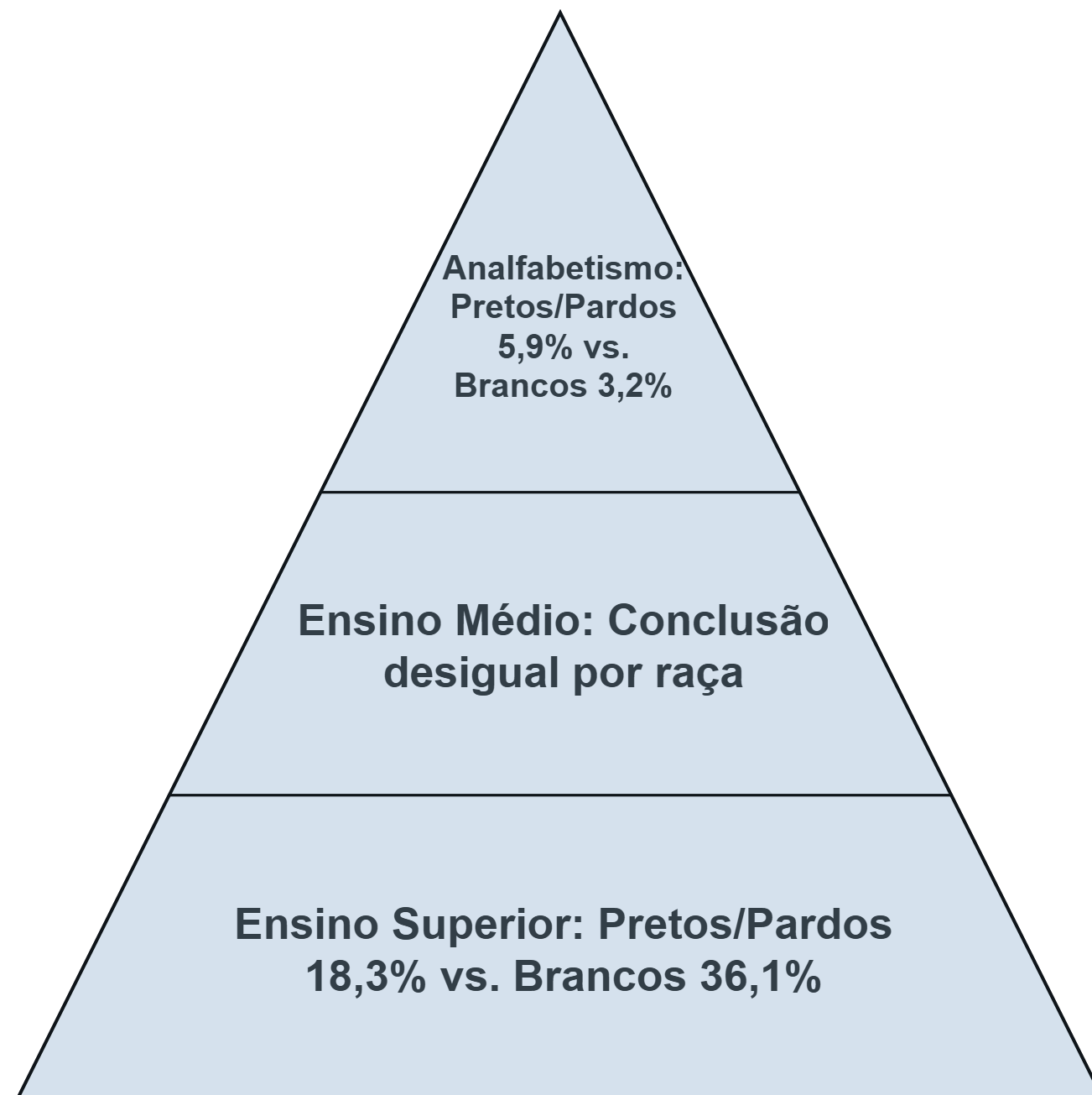
O conceito de meritocracia é questionado quando os pontos de partida são desiguais. Dados mostram que mesmo com escolaridade igual, a ascensão profissional de negros e mulheres é dificultada pelo "teto de vidro" – um impedimento invisível para o avanço na carreira.



## Impacto Socioeconômico

A desigualdade limita o PIB brasileiro. A exclusão de grande parte da população de cargos de liderança e consumo pleno freia o desenvolvimento de toda a nação, evidenciando que a superação da desigualdade não é apenas social, mas também econômica.

# Escolaridade por Cor e Raça



- **Analfabetismo persistente:** A taxa entre pretos ou pardos (5,9%) permanece quase duas vezes maior que entre brancos (3,2%), revelando como desigualdades estruturais começam antes mesmo da alfabetização.
- **Acesso desigual ao superior:** Apenas 18,3% dos jovens pretos ou pardos frequentam ou concluíram o ensino superior, enquanto 36,1% dos brancos alcançam essa escolaridade — uma diferença que define trajetórias profissionais futuras.
- **Abandono precoce:** Pressões socioeconômicas forçam adolescentes negros a priorizar trabalho informal sobre continuidade escolar, perpetuando ciclos de vulnerabilidade.

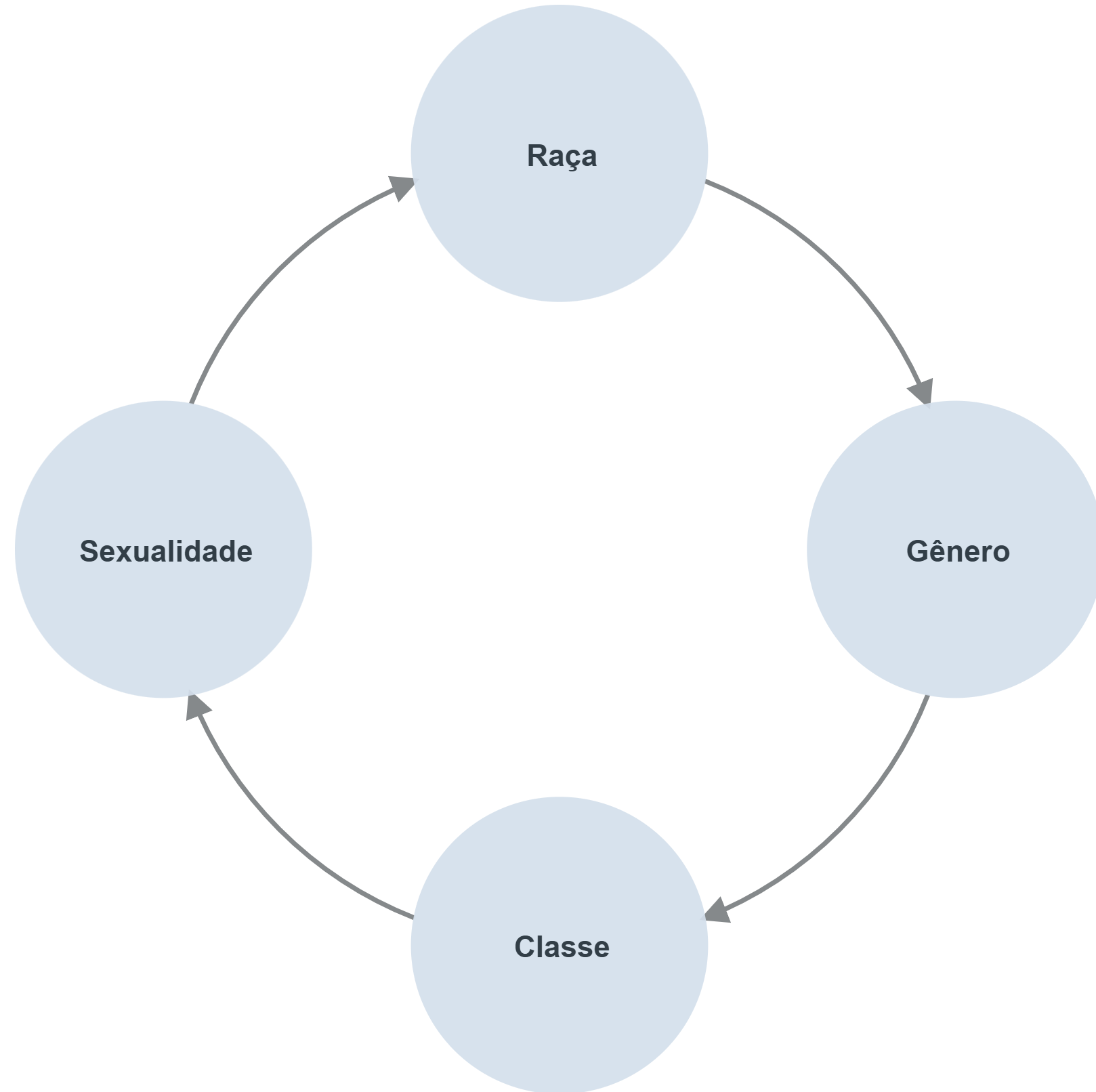
# Hierarquia de Rendimentos

Após a análise da educação, observamos como essa desigualdade se reflete na hierarquia de rendimentos do mercado de trabalho brasileiro, onde a mulher negra ocupa a base.

<b>Grupo Social</b>	<b>Rendimento Médio</b>	<b>Posição</b>
Homens Brancos	R\$ 3.800,00	Topo
Mulheres Brancas	R\$ 2.700,00	Intermediário Superior
Homens Negros	R\$ 2.000,00	Intermediário Inferior
Mulheres Negras	R\$ 1.700,00	Base

# O Conceito de Interseccionalidade

O termo **Interseccionalidade**, cunhado por Kimberlé Crenshaw e amplamente discutido por Lélia Gonzalez no Brasil, explica que as opressões não são isoladas, mas se *convergem* na experiência de cada pessoa. Uma mulher negra não sofre "racismo + machismo" de forma somatória: experimenta uma exclusão única, diferente da vivida por um homem negro ou uma mulher branca. No mercado de trabalho, por exemplo, enfrenta simultaneamente o preconceito de gênero (visto como menos capaz para liderança) e o preconceito de raça (associada a trabalhos servis) — uma discriminação composta que não é a soma simples das duas, mas uma forma específica de marginalização.



# Impacto Racial

A **cor da pele** é um fator crucial na exposição à violência letal no Brasil. Dados do *Atlas da Violência* mostram que negros representam 78% das vítimas de mortes violentas. O risco de um jovem negro ser assassinado é quase 3 vezes maior que o de um jovem branco, revelando uma brutal disparidade.

# Vulnerabilidade Feminina

A vulnerabilidade de mulheres negras é intensificada. Enquanto a taxa de homicídios de mulheres brancas caiu, a de **mulheres negras** subiu. No *feminicídio*, 62% das vítimas são negras, expondo falhas no acesso à justiça e à rede de apoio.



*Câmaras Legislativas: a sub-representação no Congresso Nacional.*

# Representatividade e Poder no Brasil

- **Câmaras Legislativas:** A sub-representação no Congresso Nacional dificulta a criação de leis que atendam às demandas específicas da população negra e parda.
- **Cargos de Gerência:** Apenas cerca de 29% dos cargos de liderança nas empresas são ocupados por pessoas negras, apesar de serem 56% da população.
- **Judiciário:** A magistratura brasileira é predominantemente branca e masculina, o que pode influenciar a interpretação subjetiva das leis em casos de racismo e injúria racial.

**"O racismo é uma decorrência da própria estrutura social, ou seja, do modo 'normal' com que se constituem as relações políticas, econômicas, jurídicas e até familiares, não sendo uma patologia social e nem um arranjo institucional, mas a própria estratégia da ordem social."**

*- Silvio Almeida, jurista e filósofo*

# Foco no Vestibular

## Redação

O tema da **desigualdade racial ou de gênero** é recorrente em redações. Exige-se proposta de intervenção que respeite os direitos humanos e demonstre um entendimento profundo da estrutura do problema.

## Ciências Humanas

Questões de Sociologia e História cobram a análise de gráficos do IBGE e o entendimento de conceitos como '*Democracia Racial*' (desmistificada como mito) e '*Ações Afirmativas*' (políticas para corrigir desigualdades históricas).

## Linguagens e Interpretação

A prova frequentemente utiliza textos de autores como Lázaro Ramos, Djamila Ribeiro ou estatísticas do IPEA para testar a leitura crítica e a capacidade de interpretação do aluno sobre o tema.

★ Momento de reflexão

**Como os dados de renda hoje confirmam a tese de uma abolição 'inconclusa' no Brasil e de que forma as empresas privadas podem atuar além das cotas?**

*Refleta sobre o impacto histórico na estrutura social e as responsabilidades de diferentes atores.*



**Considerando as análises sobre interseccionalidade no mercado de trabalho brasileiro, qual grupo social, de acordo com os dados de rendimento do IBGE, é mais impactado pela desigualdade econômica?**

**A** Mulheres negras, pois acumulam as desvantagens históricas de raça e gênero.

**B** Homens brancos, devido à alta carga tributária sobre grandes salários.

**C** Homens negros, que possuem a menor taxa de escolaridade básica.

**D** Mulheres brancas, que possuem a maior taxa de desemprego do país.

**Considerando as análises sobre interseccionalidade no mercado de trabalho brasileiro, qual grupo social, de acordo com os dados de rendimento do IBGE, é mais impactado pela desigualdade econômica?**



Mulheres negras, pois acumulam as desvantagens históricas de raça e gênero.



Homens brancos, devido à alta carga tributária sobre grandes salários.



Homens negros, que possuem a menor taxa de escolaridade básica.



Mulheres brancas, que possuem a maior taxa de desemprego do país.

# Conclusão

- O rendimento médio da população branca é 75,5% superior ao de pretos/pardos, evidenciando o fosso estrutural.
- Mulheres negras ocupam a base da pirâmide salarial (R\$ 1.700,00), resultado da interseccionalidade de opressões.
- A taxa de analfabetismo entre pretos/pardos (5,9%) é quase o dobro da de brancos (3,2%).
- Negros são 78% das vítimas de mortes violentas e sub-representados em cargos de poder.